



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E SEUS AUTORES E ATORES: OLHAR A ESCOLA COMO ESPAÇO FORMATIVO

Lívia dos Santos Ribeiro Laurindo¹; Graça dos Santos Costa²

¹Mestranda do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA

Grupo de Pesquisa em Educação, Direitos Humanos e Interculturalidade – GREDHI

E-mail: livia.ribeiro2005@gmail.com. ² Professora titular da Universidade do Estado da Bahia –

UNEB. Grupo de Pesquisa em Educação, Direitos Humanos e Interculturalidade – GREDHI

E-mail: gracacosta@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO 5: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

O presente trabalho intitulado Projeto Político Pedagógico na Educação de Jovens e Adultos e seus autores e atores: olhar a escola como espaço formativo, é um recorte de minha dissertação em desenvolvimento e traz como problema: Como a Educação de Jovens e Adultos está contemplada (ou não) nos Projetos Políticos Pedagógicos de algumas escolas da rede municipal de ensino de Barreiras – BA? Tem como objetivo compreender como a Educação de Jovens e Adultos tem sido contemplada (ou não) no Projeto Político Pedagógico de algumas Escolas Municipais da cidade de Barreiras-Ba, uma vez que no decorrer de experiências teóricas e práticas foram observadas algumas angústias, necessidades e expectativas relacionadas aos fazeres e saberes pedagógicos da EJA. O contexto de ensino-aprendizagem nas salas de aula da Educação de Jovens e Adultos (EJA) caracteriza um processo com dificuldades e desafios cotidianos para alunos e professores na cidade de Barreiras-BA. Compreender as situações específicas deste público significa pensar em construir uma identidade que atenda aos anseios do trabalho pedagógico e que valoriza o ensino noturno levando em conta a produção dialética do conhecimento, a formação cidadã do aluno jovem-trabalhador que é desafiado a produzir conhecimentos e se adequar a realidade escolar. Essa construção, configurada na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) suscita as necessidades da EJA, na medida em que define os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da prática pedagógica da instituição que o elabora. Ao construí-lo, as escolas são levadas a repensar e a reconstruir a filosofia do seu trabalho educativo, em busca de uma estrutura harmônica e consistente com as próprias crenças, desejos e sonhos. Compreende-se assim, que a elaboração do projeto pedagógico é uma construção permanentemente inacabada, que ao se operacionalizar na prática cotidiana, gera novas



ALFAEJA **II Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos**

visões que o retroalimentam, incorporando-lhe novos desafios que, por sua vez, demandarão outras respostas por meio de revisões sistemáticas feitas com a participação dos alunos jovens e adultos. Desse modo, exatamente por ser um projeto, esse documento não está definitivamente pronto, ao contrário, supõe a busca constante de alternativas viáveis à consecução do trabalho pedagógico, mostrando o compromisso com a realidade e as exigências de novas práticas educacionais. De acordo com Libâneo (2004), o PPP é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. No projeto pedagógico é possível conhecer quem são os jovens e os adultos, bem como suas histórias, trajetórias sócio-étnico-raciais, para subsidiar a produção do seu conhecimento. Nessa análise, Veiga (1998) acrescenta que o PPP não é um conjunto de planos e projetos de professores, nem somente um documento que trata das diretrizes pedagógicas da instituição educativa, mas, “[...] um produto específico que reflete a realidade da escola situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado” (p. 72). O projeto pedagógico na EJA precisa ser entendido como espaço de formação e produção de conhecimentos privilegiados para aqueles que não conseguiram estudar na idade própria mas, que desejam conquistar um lugar na sociedade que cada vez mais exige o domínio da leitura e da escrita como pontos fundamentais para atuação no mercado de trabalho e, conseqüentemente na vida. Assim, entende-se que o PPP vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas que possam contemplar a aprendizagem na EJA. Ele deve ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos no processo educativo da escola. Ademais, o PPP busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Nessa lógica é que compreende-se que todo projeto pedagógico da escola é, também, o projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos dos alunos da EJA. É político no sentido do compromisso com a formação cidadã dos sujeitos envolvidos (FREIRE, 1987). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. Evidentemente, que as definições: político e pedagógico têm assim uma significação indissociável. Neste sentido, é que considera-se o PPP como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade. Desse modo, é possível contemplar o ensino na EJA pautando-se nas ideias freireanas como princípio articulador do saber acadêmico com o conhecimento de mundo que os alunos possuem. Discutindo e vivenciando os princípios da educação libertadora de Freire (1990) constrói-se cultura e saberes plurais possivelmente identificados no PPP. Nesse contexto, a relevância desta pesquisa se firma na possibilidade de contribuir com as discussões sobre a intencionalidade da construção do PPP na EJA no sentido de fomentar proposições curriculares que primam pelo direito à cultura e a formação humana dos alunos, especialmente nesta modalidade de ensino como garantia de uma educação pública de qualidade. Em consonância com as análises acima, a presente pesquisa respalda-se na concepção de que o PPP é um documento que norteia todas as ações administrativas e pedagógicas da escola e que a EJA deve ser contemplada na estrutura desse projeto, com uma proposta curricular específica para essa modalidade de ensino. No atual contexto socioeconômico e principalmente cultural e



tecnológico vivemos em um ambiente de constantes transformações, uma sociedade globalizada. Assim, o processo de desenvolvimento das instituições de ensino entra em pauta, pois é através delas que se promovem as mais importantes formulações teóricas sobre desenvolvimento cultural e social. A pesquisa educacional ocupa lugar central na busca de novas práticas educacionais, transformando também o ensino, modernizando-o. Assim, a reformulação pedagógica torna-se fundamental no momento atual priorizando uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a instituição de ensino deixa de ser vista como obrigação e passa a ser entendida como uma fonte de efetivação do conhecimento intelectual, motivando o estudante a participar do processo de evolução social como idealizador de práticas que favoreçam o processo. Nesse sentido, a escola deixará de ser “lecionadora” para ser “gestora do conhecimento.” A educação tornou-se estratégica para o desenvolvimento e para que isso se efetive com eficácia é preciso uma radical transformação. O professor deve levar em consideração que sua prática pedagógica exerce papel importante no crescimento intelectual do aluno, podendo ele ser o foco de crescimento ou de introspecção do mesmo. A qualidade do ensino está relacionada, muitas vezes, à formação do professor, que deve se capacitar para atuar na Educação de Jovens e Adultos. Essa capacitação deve ser reconhecida e valorizada, uma vez que esta modalidade de ensino acolhe jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar em idade regular. Esse estudo apresenta uma abordagem qualitativa com dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a pesquisa dos participantes (LUDKE e ANDRÉ, 1986). Desse modo, a metodologia de base qualitativa prima pela compreensão das percepções e significados que os participantes da pesquisa atribuem às suas vivências e realidades. Nesse sentido, esta pesquisa tem como base de investigação o método de abordagem qualitativa, entendido como a tradução do que não pode ser medido, uma vez que tanto a realidade quanto o sujeito, leva-se em consideração suas particularidades e seus traços subjetivos. Logo, o procedimento metodológico conta com a descrição detalhada das citações diretas das falas dos pesquisados através de entrevista semiestruturada aplicada aos professores, coordenadores e gestores das escolas pesquisadas.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Educação de Jovens e Adultos; Construção coletiva; Aprendizagem

REFERÊNCIAS

- ARBACHE, Ana Paula Bastos. **A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica. Dissertação de Mestrado.** Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.
- ARROYO, M. **Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública.** In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leôncio (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos.** Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006, p.19-50.
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa de Integração de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Proeja. Disponível em:



<portal.mec.gov.br/index.php?itemid=562catid=259:proeja> Acesso em: 16 de maio de 2014.

_____. Leis, Decretos. Decreto n°. 5840, 13 de julho de 2006, Brasília, 2006.

CRITELLE, Dulce Mara. **Educação e dominação cultural: tentativa de reflexão ontológica**. São Paulo: 1981.

CURY, Carlos Jamil. Parecer CEB/CNE 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**, 2000.

IRELAND, Timothy. A EJA tem agora objetivos maiores que a alfabetização. **Nova escola**. São Paulo. N. 223, p. 36 – 40, 2009.

FIDEL, 1992. DIAS, Claudia. **Estudo de Caso: ideias importantes e referências**. Disponível em <<http://www.geocities.com/claudiaad/casestudy.pdf>> Acesso mar.2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Educação e Mudança**. 12ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FUCK, Irene Terezinha. **Alfabetização de Adultos**. Relato de uma experiência construtivista. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2ª edição. Ed. Liber Livro Editora. Brasília, 2007.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HADDAD, Sérgio. (Coord.). **Ensino supletivo no Brasil: o estado da arte**. Brasília: Inep, Reduc, 1987.

_____. **Estado e educação de adultos (1964-1985)**. São Paulo, 1993. Tese (Doutorado) – USP.

HADDAD, Sérgio; PIERRO, Maria Clara di. **Escolarização de Jovens e Adultos. Revista Brasileira de Educação**, São Paulo: n. 14, maio/ago.2002.

LIBANÊO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E.D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica, etnopesquisa – formação**. 2ª edição. Ed. Liber Livro Editora. Brasília, 2010.

MINAYO, M.C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLABUENAGA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. *La descodificación de la vida cotidiana: metodos de investigacion cualitativa*. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de jovens e adultos**. 4ª ed. Ed. Vozes. São Paulo, 1990.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. São Paulo, 2008.

SANTOS FILHO, J. Camilo dos; GAMBOA, Silvio Sánchez (org.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo. Cortez, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação – LDB: trajetórias, limites e perspectivas**. São Paulo: Autores Associados, 1997.



ALFAEJA
II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3ª ed. Porto Alegre, 2005.
VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.**
23.ed. Campinas: Papirus, 1998.